PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro,** e os membros, **Caio César Andrade**, **Carolinne Nunes dos Santos**, **Fernando Krichanã dos Santos**, **Janio José Paes Guimarães**, **Marcelo Magaldi Alves** e **Suani dos Santos Braga**. Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Relatório Semestral de Investimentos referente ao 1º Semestre de 2019. Nesse intento, iniciou sua apresentação com a análise do cenário econômico – nacional e internacional – que é imprescindível para a compreensão dos movimentos no mercado financeiro e, via de consequência, para a tomada de decisão de investimentos com mais técnica, o que reduz os riscos e aumenta o potencial de ganhos. No cenário econômico internacional, ressaltou que, como forma de reverter o enfraquecimento da atividade econômica, as principais economias mudaram seu posicionamento e passaram a atuar em uma política expansionista, intensificando suas ações ao aquecimento da atividade econômica, ocasionando uma continuidade do ciclo de redução de taxas de juros em alguns países e, em outros, uma mudança de um ciclo de alta para um ciclo de expansão monetária. Igual movimento foi visto no Brasil, onde a Taxa Selic também está em movimento de baixa, sendo esperado para a próxima reunião do COPOM a baixa de 0,25% a 0,50%. Em destaque, a respeito dos Estados Unidos, elucidou que a economia americana deve passar por um ciclo de crescimento moderado, mas constante, sendo esperado que a taxa básica de juros seja reduzida em até 100 pontos bases ao longo desse ciclo. Teceu comentários, outrossim, quanto à tensão comercial entre China e EUA e os efeitos para o mercado financeiro mundial. No mais, explicou que a reduzida taxa de desemprego tem mantido os índices de confiança dos consumidores americanos em níveis altos e que a reforma tributária implementada pelo governo Trump trouxe resultados positivos no curto prazo, aumentando o resultado das empresas e possibilitando a expansão dos

investimentos e a geração de empregos. Quanto aos EUA, outrossim, foram mostrados os números do PIB – Produto Interno Bruto (em porcentagem segundo a evolução trimestral), da Taxa Mensal de Inflação, da Taxa de Desemprego, da Confiança dos Consumidores e da Confiança do Empresariado. No que concerne à Europa, conforme o esperado, foram mantidas a taxa de juros básica, assim como as taxas de depósito e de empréstimos, mas com viés de que, na próxima reunião do BCE – Banco Central Europeu, também haja redução da taxa de juros. Esse fluxo é bom para o Brasil, que pode capturar bons investimentos para o país, se destacando na mira do investidor internacional, conquanto haja a interferência de outros fatores de ordem política, por exemplo, que influenciem no resultado final do cenário. Passando ao cenário econômico nacional, o Relatório Semestral elencou os principais indicadores, que representam o estado econômico do mercado local, quais sejam: o PIB, os Índices de Inflação, a Taxa de Câmbio (Dólar *versus* Real) e a Taxa Selic. Conforme o Boletim Focus – relatório de mercado emitido semanalmente pelo BACEN –, de 19/07/2019, o consenso do mercado é que o IPCA feche 2019 em torno de 3,7%, abaixo do centro da meta estabelecida pelo COPOM, de 4,25% a.a. Ademais, o mercado avalia que há sinais no último comunicado do COPOM que abrem a possibilidade de corte de juros nos próximos meses, condicionado, entretanto, à aprovação da reforma da previdência. Acredita-se que a continuidade da ociosidade elevada permitirá uma trajetória benigna de inflação para os horizontes de médio prazo. Diante disso, o cenário é de cortes na taxa Selic no segundo semestre, atingindo 5,5% a.a. ao final de 2019. Prosseguindo, quanto à evolução do patrimônio da Manaus Previdência, o primeiro semestre de 2019 encerrou com a marca de R$ 1,06 bilhão em sua carteira de investimentos, dos quais, R$ 1,02 bilhão é pertencente ao Plano Previdenciário, R$ 22,6 milhões ao Plano Financeiro e R$ 21,6 milhões à Taxa de Administração. O crescimento em mais de R$ 82,3 milhões a título de patrimônio (cerca de 8,43%) – comparado ao começo do ano – só não foi maior em virtude do *deficit* financeiro corrente nos Planos Previdenciário e Financeiro (principalmente nesse último), cujos recursos são utilizados mensalmente para pagamento da folha de aposentados e pensionistas do serviço público municipal de Manaus. A carteira do Plano Previdenciário iniciou o

ano com R$ 925,8 milhões, fechando o primeiro semestre com R$ 1,02 bilhão, o que representa um crescimento de 10,16%. Noutra banda, a carteira de investimentos do Plano Financeiro iniciou o ano com R$ 35,8 milhões, fechando o 1º semestre com R$ 22,6 milhões (resultado de -36,74%). Imperioso ressaltar que este Plano é financeiramente deficitário e os recursos a ele vinculados estão sendo gradativamente utilizados para o pagamento da folha dos servidores inativos do município de Manaus. Por derradeiro, a carteira de investimentos da Taxa de Administração iniciou o ano com R$ 19,8 milhões, fechando o 1º semestre com R$ 21,6 milhões. Diante da posse do novo governo e das expectativas com a implementação de reformas estruturais, a exemplo da reforma da previdência, que trouxeram ânimo aos investidores e aumentaram o apetite por ativos de renda variável, o Comitê de Investimentos (COMINV), atento a esse movimento e em consonância com a Política de Investimentos, decidiu ampliar a exposição em fundos de ações, além de alongar parte da carteira de renda fixa, expondo-se aos fundos com *duration* mais longa, havendo feito, também, aportes em Fundos em participações (FIP's) e fundos de crédito privado. O Relatório, nos itens 4.1 e 4.2 bem minudenciou os resgates e aplicações no período em análise (1º Semestre de 2019), que movimentou cerca de R$ 156.139.774,62. Relativamente aos Fluxos de Caixa, a partir da implementação da nova segregação de massas, ocorrida no fim de 2016, o Plano Previdenciário passou a ter despesas mensais maiores que as respectivas receitas e, desde então, não há sobras de recursos que possam ser utilizadas em novos investimentos. O Plano Financeiro, por sua vez, não possui regime de capitalização, uma vez que os recursos acumulados nos anos anteriores vêm sendo utilizados mensalmente para pagamento da folha de inativos, complementando as receitas correntes, que são insuficientes para tal fim. No que se refere à Taxa de Administração, considerando o novo regramento da IPC-14 que determinou o empenho e seu registro como despesa de cada Plano (ao invés de dedução de receita, como era antes), o registro contábil do saldo positivo, ao fim de cada exercício, identificará o *quantum* vindo de cada plano e possibilitará sua respectiva devolução. O Superintendente de Investimentos ressaltou que tal perspectiva é positiva para área de investimentos, uma vez que o montante da Taxa

de Administração permanece investido somente em fundo DI, o que não contribui ao atingimento da meta atuarial, ao passo que, a devolução dos valores aos Planos, notadamente, o Previdenciário, contribuirá para a diversificação e melhoria da Carteira de Investimentos. Os membros, no ensejo do assunto, discutiram as opções existentes para melhor operacionalização do saldo da Taxa de Administração, exemplificando os procedimentos adotados por outros RPPS's. Dessarte, durante o 1º Semestre do ano em curso, foram realizadas 12 reuniões do Comitê, sendo 11 ordinárias e 1 extraordinária, cujos principais temas foram: análise e aprovação de Relatórios Mensais de Investimentos, deliberação sobre realocação de recursos, acompanhamento do cenário econômico e acompanhamento dos fundos problemáticos. No Detalhamento de Ativos, imperioso rememorar que a Manaus Previdência possui em sua carteira de investimentos 13 (treze) fundos de investimentos que estão fechados para resgates por não possuírem recursos em caixa. Na maioria dos casos, os fundos adquiriram títulos de crédito que não foram honrados por seus devedores e coobrigados. A gestão de todos esses fundos foi repassada às novas instituições, que atualmente buscam recuperar os valores investidos através, inclusive, de ações judiciais. Como cediço, as aplicações nesses fundos foram realizadas durante o período da gestão municipal passada – de 2008 a 2012. Com o início da atual gestão, 03 (três) desses fundos problemáticos foram totalmente resgatados e parte dos recursos investidos nos demais fundos foram recuperados. Assim, atualmente, do total da carteira de investimentos, 7,97% (cerca de R$ 84,7 milhões) estão aplicados em fundos problemáticos, sendo que, em 2012, esse percentual era superior a 50%. À vista de todo o exposto, restou aprovado, por unanimidade, o Relatório Semestral de Investimentos referente ao 1º semestre de 2019, momento em que todos assinaram o Parecer nº 10/2019 – COMINV/MANAUS PREVIDÊNCIA, a ser referendado pelo Conselho Fiscal (Cofis). Sendo esses os assuntos da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às 10:00 h (dez horas), da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos)

Caio César Andrade
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Suani dos Santos Braga
(Membro)

Fernando Krichana dos Santos
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)

Marcelo Magaldi Alves
(Membro)

PREFEITURA DE MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 13ª Reunião Ordinária
Data: 25.07.2019

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente)*	
02	Caio César Andrade *(Membro)*	
03	Carolinne Nunes dos Santos *(Membro)*	
04	Fernando Krichanã dos Santos *(Membro)*	
05	Janio José Paes Guimarães *(Membro)*	
06	Marcelo Magaldi Alves *(Membro)*	
07	Suani dos Santos Braga *(Membro)*	

PREFEITURA DE
MANAUS

PARECER Nº 10/2019 – COMINV/MANAUS PREVIDÊNCIA

Os membros participantes da 13ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (Cominv) da Manaus Previdência – MANAUSPREV, ocorrida em 25/07/2019, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 9º do Decreto nº 4.364, de 01 de abril de 2019, **APROVAM** o Relatório Semestral de Investimentos referente ao 1º semestre de 2019.

Manaus/AM, 25 de julho de 2019.

FLÁVIO RODRIGUES DE CASTRO
Presidente do Comitê de Investimentos – COMINV

FERNANDO KRICHANÃ DOS SANTOS
Membro do Cominv

CAIO CESAR ANDRADE
Membro do Cominv

CAROLINNE NUNES DOS SANTOS
Membro e Secretária do Cominv

JANIO JOSÉ PAES GUIMARÃES
Membro do Cominv

MARCELO MAGALDI ALVES
Membro do Cominv

SUANI DOS SANTOS BRAGA
Membro do Cominv